



PROJECTO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CACIA

1

DA COMUNICAÇÃO À EXPRESSÃO



*“Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas
como meios de relação de informação, de sensibilização estética e de
compreensão do mundo”*



PREÂMBULO

Este projecto constitui-se em torno de grandes eixos que estruturam e dão sentido a toda a acção educativa do Agrupamento, focalizados num eixo central, " Da comunicação à expressão", que organiza e enquadra os restantes numa lógica de coerência e coesão de todo o Projecto Educativo, alicerçando-se na valorização da comunicação e expressão como área subjacente à consecução das aprendizagens e competências, bem como um instrumento mobilizador e de aproximação, quiçá aglutinador e promotor dos valores de cidadania. Assim, pretende-se **apostar na capacidade criativa e criadora, orientada para a comunicação e expressão para que estas se materializem num produto final visível para a comunidade e estimulador do sucesso educativo**, entroncando, para esse fim, numa ligação coerente com o **Projecto Curricular de Agrupamento** e o **Plano de Actividades do Agrupamento**.

O Agrupamento de Escolas de Cacia privilegia a construção da autonomia e o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade singular de cada um, enriquecidos na possibilidade de múltiplas expressões - plástica, musical, simbólica, desportiva, científica e tecnológica.

É no respeito pela etapa de vida em que cada aluno se encontra e no respeito pela sua total integração no contexto educativo, que pretendemos mostrar aos alunos outras formas de olhar ao nível da comunicação e expressão, e ao mesmo tempo possibilitar-lhes a aplicação das novas competências académicas a que ele vai acedendo. É o apelo à criatividade e ao espírito crítico, assente em metodologias activas e inovadoras.



1 - BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Inserida no concelho de Aveiro, a Vila de Cacia localiza-se na margem esquerda do rio Vouga e integra os lugares de Cacia, Sarrazola, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Vilarinho e Testada e, de acordo com o insigne historiador aveirense Alberto Souto, a sua origem poderá remontar ao período romano.

Do outro lado da Vila, nascido perto do lugar de Quintã do Loureiro, entre uma vasta área de pinhal que permitiu instalar, a noroeste, a zona industrial, encontra-se o lugar de Tabueira ou Taboeira.

Aqui, dezenas de empresas animam o espaço, fundamentalmente agrícola de Tabueira, situado em terrenos baixos e viçosos de pequenas ribeiras.

Este desenho geográfico bucólico permitiu, em tempos mais remotos, a construção de algumas quintas, entre elas, a Quinta da Condessa que actualmente deu lugar ao campo de futebol da Associação Desportiva de Taboeira.



1.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONÓMICO-CULTURAL DO MEIO

A agricultura foi, ao longo dos tempos, a actividade dominante e, apesar de não ter sido totalmente votada ao abandono, foi, em parte, substituída ou complementada, a partir de 1953, pela actividade industrial trazida pelo complexo da Portucel. A fábrica da celulose de Cacia veio trazer emprego a muitas centenas de famílias e a animação do tecido urbano, a ponto de Cacia vir a reclamar o estatuto de Vila em 30 de Junho de 1989.

De facto, o surgimento gradativo do sector secundário, iniciado por aquela empresa, fez eclodir o número de habitantes que, migrando de outros locais e, particularmente das zonas nortenhas e interiores, se refugiaram nestas paisagens em busca de trabalho, melhoria das condições de vida e de ascensão social.

A freguesia, como corolário de uma pluralidade de culturas divergentes que, de forma abrupta irrompeu, nunca conseguiu adoptar um modelo próprio e distintivo, criando-se, desta forma, um hiato a nível cultural e académico que se patenteia, actualmente, na geração dos pais dos nossos alunos.



No tocante aos aspectos arquitectónicos que semeiam a Vila e os lugares fronteiriços, observa-se a existência de poucos edifícios antigos em bom estado de conservação. Os ainda existentes ostentam vestígios dos estilos arquitectónicos tipo casa do brasileiro e Arte Nova.

As habitações circundantes são, na generalidade, térreas, vestindo o aspecto formal de casa rural, de vivenda ou de prédio de apartamentos relativamente baixo.

No aspecto cultural e recreativo, a freguesia, não obstante, a existência de associações de vária índole - a Casa do Povo de Cacia, o Grupo de Escuteiros, o Clube Estrela Azul, a CENAP, a APROCRED - não possui intensa actividade, designadamente junto dos jovens, ou por escassez de informação ou por carência de responsáveis que orientem as actividades ou resultante ainda da incompatibilidade da oferta com os interesses da comunidade caciense.

Alguns jovens ocupam os seus tempos livres em actividades desportivas de basquetebol, na CENAP; de remo, no Clube de Remo; de Karaté, de ginástica e outras modalidades desportivas, no Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento; de dança folclórica, na Casa do Povo; na catequese, na missa de domingo, nos encontros domiciliários e no desempenho de outras actividades em espaços exteriores à freguesia.

O brasão de Cacia é, sem dúvida, o símbolo que melhor espelhará e ilustrará a caracterização do meio, porquanto dele fazem parte a anforeta romana, achado arqueológico que permite situar temporalmente esta localidade, pelos vestígios aqui encontrados, a espiga de milho, símbolo da actividade ligada à lavoura e privilegiada durante longo tempo, a chaminé, emblematizando a indústria, e a faixa ondulante, representativa do rio Vouga que serpenteia por entre a região.

1.3- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

A escola sede, actualmente designada Escola Básica nº2 de Cacia iniciou a actividade em 1995. Em 1998 com a implementação dos Agrupamentos, a então C+S de Cacia tornou-se sede de Agrupamento que só em 2000 ficou constituído. Em 2000 nasceu o Agrupamento de Escolas de Cacia e era constituído por 7 escolas do 1º ciclo e 6 Jardins. Após o encerramento do estabelecimento escolar do Cabeço em Sarrazola e a escola de Vilarinho, o Agrupamento, ficou com a constituição que hoje se conhece: 5 escolas do 1º ciclo

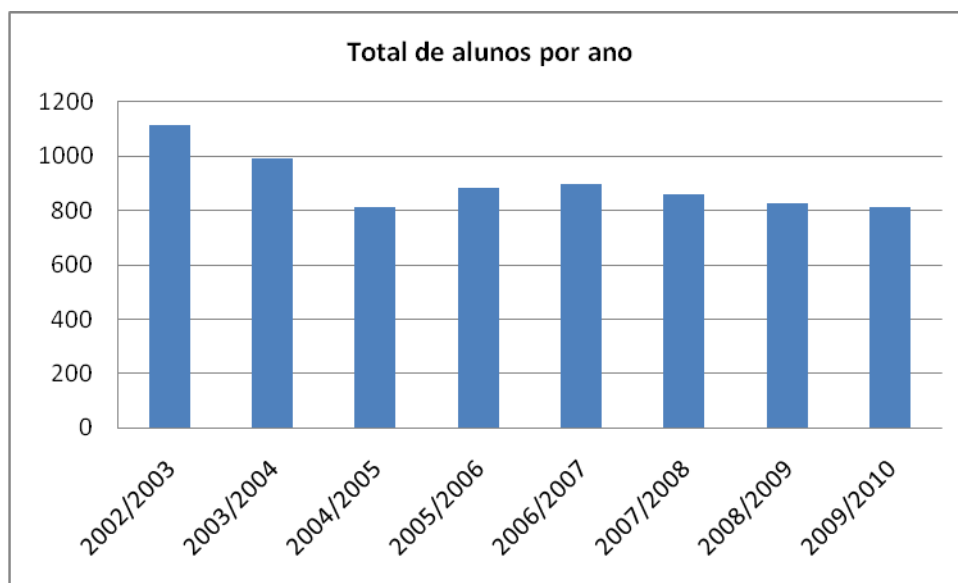


(Taboeira, Quintã do Loureiro, Cacia, Sarrazola e Póvoa do Paço) e 6 salas de Jardim de Infância (Taboeira, 2 salas na Quintã do Loureiro, Sarrazola, Póvoa do Paço e Paço).

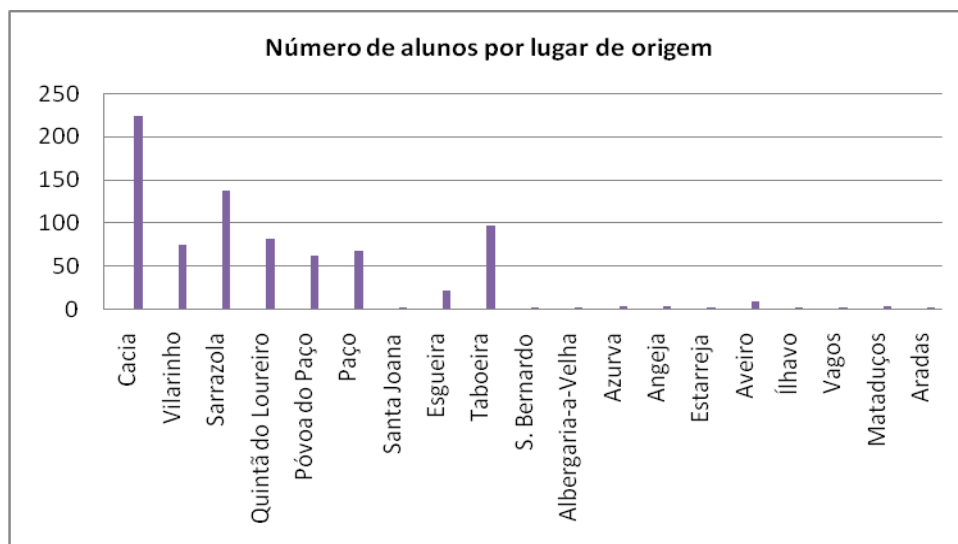
1.3.1-ALUNOS

O número de alunos tem vindo a decrescer. Por um lado fruto da diminuição da natalidade, mas também por muitos alunos preferirem as escolas da cidade, por razões que se prendem com a actividade profissional dos pais.

O número de alunos do Agrupamento evoluiu como a seguir se apresenta:



Relativamente ao lugar de origem a população discente apresenta a seguinte distribuição:

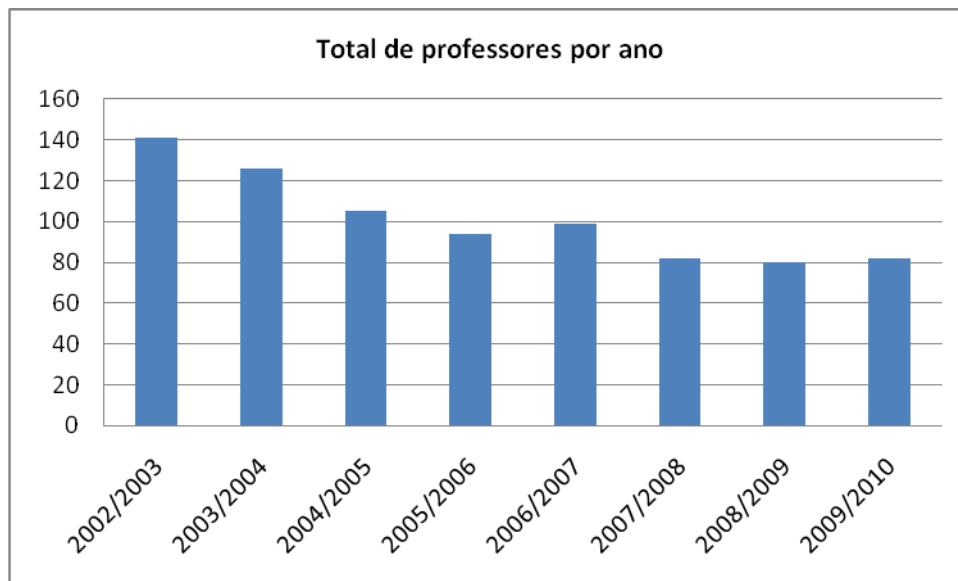




1.3.2- CORPO DOCENTE

O Agrupamento de Escolas de Cacia tem um corpo docente estável, profissionalizado e que se identifica com o seu Projecto Educativo, o que constitui um factor de equilíbrio primordial para o bom funcionamento do Agrupamento.

O número de professores evoluiu como a seguir se apresenta:



1.3.3- PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Cacia considera essencial a participação das Famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, procura envolver e implicar os Pais e Encarregados de Educação no seu percurso educativo como agentes igualmente importantes na promoção do sucesso escolar e educativo dos seus educandos. Só a acção conjunta Escola/Família e dirigida no mesmo sentido permitirá desenvolver o conceito de formação global dos indivíduos, articulando a informação mútua de aspectos específicos do processo de ensino-aprendizagem, com o conhecimento partilhado e fundamental de aspectos mais gerais do desenvolvimento dos alunos, nomeadamente os seus interesses, atitudes, motivações e a promoção da saúde a todos os níveis.



2- O QUE SABEMOS

2.1- PONTOS FORTES DO AGRUPAMENTO

- Corpo Docente empenhado e que investe na actualização em áreas diversificadas.
- Disponibilização de grande diversidade de apoios, principalmente nas disciplinas de maior insucesso.
- Capacidade de organização de iniciativas de qualidade e elaboração atempada da sua calendarização.
- Disponibilidade para participação em eventos propostos pela comunidade e em parceria com ela.
- Grande estabilidade do corpo docente em todos os ciclos de ensino.
- Relevo atribuído à comunicação entre Directores de Turma, professores e pais/encarregados de educação.
- Progresso positivo nos resultados académicos conseguidos na área das Línguas, quer na avaliação interna quer na avaliação externa, tanto nos 1º, como 2º e 3º ciclos;
- Bons resultados académicos nas disciplinas da área das Expressões.
- Imagem da escola como acolhedora, exigente, competente e solidária.

2.2- FRAGILIDADES E ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

- Falta de capacidade de trabalho, métodos de estudo e de interesse pelo rigor, por parte de alguns alunos, o que dificulta a obtenção efectiva das aprendizagens por parte destes.
- Desinteresse de alguns alunos na persistência de superação de dificuldades, com raízes em:
 - Débil enquadramento social/familiar/económico
 - Disfuncionalidades sociais
 - Comportamentos inadequados



- Problemas de Aprendizagem relacionados com lacunas, quer a nível da língua materna, quer da concentração e do trabalho, quer nas aprendizagens anteriores.
- O insuficiente reconhecimento da escola como uma mais-valia educativa promotora de sucesso escolar, pessoal e profissional;
- Deficientes mecanismos de monitorização e auto-regulação interna e de auto-avaliação;
- Frágil trabalho cooperativo a nível da articulação curricular, quer a nível de Departamento / Área Disciplinar, quer de CT;
- Insuficiente envolvimento dos pais/EE nas actividades escolares dos seus educandos;
- Débil articulação entre os vários ciclos do Agrupamento.

3- O QUE PRETENDEMOS

1- Pretendemos que as diferentes formas de comunicação e expressão, na promoção do sucesso educativo e no envolvimento dos alunos e comunidade educativa, se assumam como tema aglutinador e unificador, logo o fio condutor organizacional do Agrupamento de Escolas de Cacia.

Propugnamos que a comunicação de uma ideia, de um sentimento, de uma dúvida ou de conhecimentos sirva de estímulo, individualmente ou organizacionalmente, à reflexão e aprendizagem. Neste sentido seremos, pois, conduzidos a diferentes formas de expressão assentes num conhecimento prévio, numa reflexão, numa observação ou mesmo num sentimento.

2- Na presença deste tema unificador pretendemos também continuar a manter os alunos no centro das nossas preocupações pedagógicas, organizacionais e sociais. Assim, no que respeita aos alunos, a prática educativa do Agrupamento assenta na concepção global do desenvolvimento humano e na complementaridade da formação pessoal e social do indivíduo. Neste contexto, destacam-se as dimensões humana, académica e cívica na formação dos nossos alunos como áreas a desenvolver e a valorizar, mas sempre no respeito pelos princípios de cada um. Nesta dimensão, o sucesso escolar é apenas um dos pontos do sucesso educativo que visamos atingir.



3 - Relativamente aos docentes, procura-se reunir condições de trabalho que fomentem um bom ambiente e nas quais as relações interpessoais sejam valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho em equipa de toda a comunidade educativa é, neste sentido, particularmente incentivado, e pretende-se que haja um envolvimento activo e crítico no planeamento, execução e avaliação das actividades desenvolvidas.

A Direcção da Escola tem sublinhado a importância e prestígio que os professores devem ter na formação dos seus alunos, enquanto modelos de identificação e de referência. Neste contexto, valoriza-se a comunicação e a partilha de linguagens entre Pais, Professores e Direcção da Escola, no sentido de uma prática pedagógica coerente e estável.

4- Em termos de Organização Curricular pretende-se reforçar a carga curricular do ensino da Língua Portuguesa, de modo a:

4.1- Promover a educação linguística e funcionamento da Língua Portuguesa, e favorecer a sua utilização com correcção e fluência nos diversos modos de comunicação;

4.2- Fomentar e desenvolver o interesse pela leitura e pela escrita, associado ao prazer da comunicação, da descoberta e da actividade criadora;

4.3- Incentivar a adequação de códigos verbais e não verbais aos contextos informais e formais da comunicação.

4.4- Favorecer o conhecimento dos valores relacionados com a língua, história e cultura, permitindo uma aproximação crítica à realidade envolvente e à sociedade em geral;

5- Pretendemos ainda:

5.1- Desenvolver e consolidar capacidades nos domínios da expressão e comunicação vocal e corporal;

5.2- Promover a literatura artística através da aquisição de competências que permitam comunicar e interpretar significados, e usar as várias linguagens de forma adequada, criativa e personalizada.

5.3- Assegurar a aprendizagem de línguas estrangeiras, contextualizadas social e culturalmente, com o objectivo de desenvolver a comunicação;

5.4- Incentivar o interesse pela descoberta e pela investigação nos diversos campos do saber;

5.5- Seleccionar a informação e promover a orientação escolar e profissional, integrada na realidade social e cultural da comunidade, em colaboração com as famílias;



- 5.6- Assegurar a formação técnica necessária ao eventual prosseguimento de estudos e à futura inserção no mundo do trabalho;
- 5.7- Promover a educação musical e a expressão plástica, para uma melhor compreensão das manifestações estéticas e culturais, e desenvolvimento das capacidades individuais;
- 5.8- Promover uma Educação para a Saúde que contemple as regras básicas de higiene pessoal e colectiva, o desenvolvimento de valores e atitudes positivas em relação à sexualidade e uma acção responsável e criativa na defesa da qualidade de vida
- 5.9- Desenvolver uma efectiva capacidade de auto-avaliação.

3.1- VECTORES ESTRATÉGICOS

Os vectores estratégicos do Agrupamento de Escolas de Cacia, enquanto escola autónoma e independente com preocupações culturais e Projecto Educativo próprio, procuram nortear a actuação funcional em torno dos eixos delineados e enquadrar coerentemente o Projecto Curricular do Agrupamento e o Plano Anual de Actividades do Agrupamento, concretizando os objectivos expressos em cada um deles e direccionando essa actuação no sentido de se atingirem metas quantificáveis que permitirão uma avaliação objectiva deste Projecto Educativo no final do seu período de aplicação.

Nestes termos elegemos:

- Apostar no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, criando um reforço curricular nesta disciplina através da afectação do tempo a decidir pela escola a esta disciplina;
- Afectar à área curricular não disciplinar de Área de Projecto docentes das disciplinas de Línguas e de Expressões;
- Criar um espaço de reflexão, de aprofundamento e de descoberta, sob a forma de oferta extracurricular, por exemplo pelo redireccionamento do Projecto Tubo de Ensaio;
- Incrementar a frequência da Biblioteca Escolar, em número de alunos, professores e comunidade em geral;
- Continuar a incentivar as exposições de trabalhos, quer temáticas, quer livres;
- Estimular o aparecimento de projectos promotores de descoberta e capazes de possibilitar a promoção do sucesso, a aquisição de saberes culturais diversificados e



diferenciados, de aprofundamento e consolidação de competências tecnológicas e científicas;

- Promover actividades diferenciadas de comunicação e expressão com recurso à utilização, de forma integrada, de várias actividades (concursos, programa de rádio, jornais escolares, debates...) promovidas, na sala de aula e fora dela, no âmbito dos Projectos Curriculares de Turma e das actividades de Complemento Curricular/Enriquecimento.

- Desenvolver actividades de Educação para a Saúde, tendo em conta as áreas temáticas consideradas prioritárias: alimentação e actividade física, prevenção de consumos nocivos, educação sexual e prevenção da violência em meio escolar; sempre que possível, em articulação com as diversas áreas disciplinares e não disciplinares (ACND);

- Constituir uma equipa interdisciplinar de educação para a saúde e educação sexual que assegure o funcionamento de um gabinete de informação e apoio ao aluno. Este deve envolver os alunos que voluntariamente o frequentem, na definição dos seus objectivos de vida e, sempre que necessário, assegurar o acesso aos meios contraceptivos adequados. Será ainda da responsabilidade desta equipa a elaboração/reformulação do Projecto de Educação Sexual do Agrupamento e a sua avaliação no final de cada ano lectivo;

- Apostar na semana do Agrupamento, como espaço por excelência não só da comunicação/expressão, como também da comunidade;

- Aumentar a oferta formativa do Agrupamento, no sentido de proporcionar diferentes alternativas com vista à obtenção do sucesso educativo, profissional e cívico;

- Adequar as ofertas curriculares à área de enfoque do projecto educativo.

4- METAS A ATINGIR

Como corolário o presente Projecto Educativo, visa atingir metas sustentáveis e quantificáveis que expressem os vectores estratégicos delineados e os objectivos definidos nas diferentes dimensões enunciadas. Assim, propomo-nos a que no final do período de vigência deste projecto se consigam atingir os seguintes resultados:

1. Atingir a meta de sucesso do Agrupamento, no final dos 4 anos de vigência do Projecto, de 93%;



Anos lectivos Alunos	2008/2009	2010/2011	2012/2013
Nº Alunos (1º, 2º e 3º ciclos)	720	663	
Nº alunos aprovados	663		
Taxa de Sucesso (%)	92,08	92,5	93,0

2. Perspectivando que, no final do quarto ano, 4% dos alunos de cada um dos ciclos procure o projecto Tubo de Ensaio;
3. Assegurar, mensalmente, no blogue da Biblioteca ou dos Departamentos a publicação de 2 trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das áreas/disciplinas de expressão e comunicação.
4. De acordo com os registos da BECRE, aumentar em 2% ao ano, o número de alunos leitores;
5. De acordo com os registos da BECRE aumentar, em 2% ao ano, o número de professores que frequentam este espaço;
6. Incentivar o aparecimento de projectos apontando uma meta de 1 projecto por ano;
7. Abrir um dia por mês a BECRE da escola sede à comunidade;
8. Criar, até final da vigência do projecto, mais dois cursos CEF e dois cursos EFA de dupla certificação;
9. Dinamizar no Agrupamento, em cada ano de vigência do projecto pelo menos cinco actividades de Educação para a Saúde que constem do Plano Anual de Atividades.
10. Promover o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno de modo a que, no final do projecto haja um registo de 100 frequências, por parte de alunos.
11. Pretende-se atingir um envolvimento¹ dos pais em 50%, no final do período de vigência do Projecto Educativo.

¹ - Medido da seguinte forma: Considera-se 100% quando todos os pais do agrupamento se deslocarem à escola em média 6 vezes por ano.



7- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Acompanhamento e avaliação do Projecto Educativo decorrerão de acordo com as regras definidas pelo Conselho Geral, de acordo com princípios de coerência, adequabilidade e exequibilidade, emanadas por este órgão.

A coerência será medida pela convergência entre as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral e os princípios e metas definidos neste projecto.

A adequabilidade e exequibilidade serão medidas pelo grau de cumprimento das metas previstas no ponto 6 deste documento.

Sem prejuízo do legislado relativamente a esta matéria, que determina que o Conselho Geral é o órgão competente para avaliar o Projecto Educativo, o Conselho Pedagógico fará uma avaliação intermédia da consecução do presente documento.

13

8- DIVULGAÇÃO

O Projecto Educativo será disponibilizado na página Web do Agrupamento, bem como ficará acessível em suporte papel na BECRE.



Proposta apreciada em reunião de Conselho Pedagógico de 03 de Fevereiro de 2010 e revista em reunião de 02 de Junho de 2010 de acordo com recomendação do Conselho Geral.

Este Projecto Foi aprovado em reunião de 24/05/2010 do Conselho Geral.